

REINTEGRA AÇÃO



Sindicato reintegra bancário após 8 anos

Ramiro Gonçalves de Lima foi dispensado da CEF com base na norma RH 008, revogada em abril de 2003, e acaba de ser reintegrado ao banco.

Pág.3



Banco do Brasil

Recusa do banco faz
bancários intensificarem luta

Pág. 2

Caixa Federal

'Agente X' é novidade nas
agências da CEF

Pág. 3

Memória

Encontro reúne Cicote e
Marquezini no Sindicato

Pág. 4

Notas

Itaú: bancários discutem questões específicas

Em plenária realizada em 5 de junho os funcionários do Itaú trataram dos avanços já conquistados pelo Sindicato neste ano como a PCR (Participação Complementar nos Resultados), que pode chegar a R\$ 1.800 em 2008, dependendo dos resultados do banco, com a primeira parcela de R\$ 750 a ser paga em agosto e auxílio-educação para todos os inscritos – aqueles que não foram classificados no primeiro semestre receberão a bolsa no segundo semestre deste ano.

A saúde também esteve em pauta com apresentação de estudo em ergonomia física e de organização do trabalho que está sendo finalizado pelo Sindicato para futuras negociações com o Itaú sobre melhores condições de trabalho aos funcionários.

Safra: Sindicato protesta contra demissões

O Sindicato realizou no último dia 3 protesto em agências do banco Safra em Santo André, São Bernardo e São Caetano. A manifestação atingiu quatro unidades da instituição financeira com o objetivo de reivindicar a suspensão das demissões que começaram a ocorrer após a fusão do banco com o J.Safra, além da continuidade do processo negocial. Durante a realização da atividade a direção do banco anunciou suspensão das dispensas por 90 dias e abertura de canal de diálogo com o Sindicato.

O movimento sindical bancário já havia apresentado proposta para garantia de emprego aos trabalhadores do Safra. A expectativa é de que a negociação chegue a bom termo, com total interrupção das demissões. “O Safra tem condições de aceitar nossa proposta para garantia de emprego, pois não existem motivos que justifiquem essas demissões”, destacou o assessor do Sindicato Júlio Nascimento, alertando que qualquer dispensa deve ser imediatamente comunicada à entidade.

Banco do Brasil**BB se recusa a atender reivindicações e bancários intensificam mobilização**

Entre os itens cobrados estão a volta do pagamento das substituições

No último dia 6 houve negociação da Comissão de Empresa dos funcionários do BB com a direção do banco, a qual rejeitou praticamente todas as reivindicações apresentadas pelos bancários para acabar com as péssimas condições de trabalho. “Dessa forma iremos intensificar a mobilização com possível preparação de greve para o próximo período”, alerta Michel Miquelino, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Os dirigentes sindicais cobraram a volta do pagamento das substituições, a convocação dos aprovados no concurso de 2006, mais contratações, o fim do proje-

to de extinção dos caixas-executivos e o fim do assédio moral e das metas abusivas, entre outras reivindicações.

Pagamento das substituições

Esse foi um dos temas mais debatidos na rodada de negociação. Para o banco “trata-se de mudança de cultura”. A empresa nega-se a admitir que o desvio de função está ocorrendo de forma generalizada, caracterizando gestão temerária pelo passivo trabalhista que essa atitude está acarretando.

Hora extra

A Comissão de Empresa mos-

trou documentos do banco orientando proibindo a realização de hora extra, sob alegação de “falta de dotação orçamentária”. Isso está provocando diversas fraudes no ponto eletrônico, uma vez que a falta de funcionários obriga a sobre-jornada sem a devida remuneração.

O banco diz estar concluindo levantamento para identificar onde há problemas. No entanto, não aponta perspectiva de solução.

Mais informações sobre o resultado da negociação no site www.bancariosabc.org.br.

Da Redação, com informações da Contraf

Nossa Caixa**Representantes dos funcionários reúnem-se com presidente do banco**

Trabalhadores querem garantias de empregos e direitos e fim de processo demissional

Na segunda-feira, 9, representantes dos bancários reuniram-se com o presidente da Nossa Caixa, Milton Luiz de Melo Santos, e seus diretores de Rede e Gestão de Pessoas (foto). Foi apresentada pauta de reivindicações dos trabalhadores solicitando garantias de empregos e direitos e suspensão imediata do processo de demissões implantado pelo banco.

O presidente da Nossa Caixa informou que não teria como dar uma resposta afirmativa no momento, pois depende de decisão do Conselho de Administração sobre o tema. Segundo Santos, as estratégias políticas de Gestão de Pessoas e de Mercado foram planejadas anteriormente ao anúncio de incorporação e, portanto, qualquer mudança no planejamento



Maurício Moraes

do banco precisa passar pela aprovação de diretores e acionistas. Contudo, reconhece que houve uma alteração no clima interno do banco, após o anúncio de interesse de incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil.

O movimento sindical entrou em contato com o governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda, para que esta intervenha em

favor dos trabalhadores durante reunião do Conselho de Administração da Nossa Caixa. O encontro de diretores e acionistas está agendado para ocorrer em 26 de junho. “Aguardaremos essa reunião com a Secretaria da Fazenda e ficaremos em alerta. Vamos nos mobilizar para um grande encontro dos funcionários em 12 de julho”, afirma Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária do banco estatal.

Confira no site mais detalhes sobre esta reunião com o presidente da Nossa Caixa e sobre o encontro dos bancários com a diretoria de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil ocorrido no último dia 5.

Da Redação, com informações da Fetec-SP

Caixa

Sindicato reintegra demitido da CEF após oito anos

Bancário foi dispensado com base na norma RH 008, revogada em abril de 2003

O Sindicato acaba de obter mais uma vitória para os trabalhadores da região. Trata-se da reintegração do funcionário Ramiro Gonçalves de Lima, 61, que há oito anos foi demitido da Caixa Econômica Federal com fundamento na norma RH 008. Esta norma permitia que o banco demitisse funcionários concursados sem justa causa.

Após ser dispensado Ramiro procurou o Sindicato, que não mediu esforços para conseguir a reintegração. Para ele, a volta à Caixa Econômica representa a retomada de um sonho interrompido. E ressalta a importância do Sindicato nesta conquista. “A atuação da entidade foi fundamental para minha reintegração”, afirmou. Feliz com o retorno à área em que trabalhou por muitos anos, Ramiro recomenda a todos os colegas de profissão que se sindicalizem. “Na minha opinião todas as profissões deveriam ter um sindicato atuante, pois isso contribui muito com o trabalhador”, completa. Com a decisão judicial que determinou sua reintegração, Ramiro, hoje aposentado, declarou que pretende pedir a revisão da aposentadoria.



Da esq. p/ dir.: Inez Galardinovic, diretora; Bruna Müller Stravinski, advogada, e Maria Rita Serrano, presidenta, representam o Sindicato e comemoram reintegração do funcionário da Caixa Ramiro Gonçalves de Lima

Injustiça - O RH 008 foi uma medida criada em 1998 e, graças às pressões dos sindicatos, cassada em 2003. A revogação da norma era reivindicação antiga dos trabalhadores do setor, que a classificavam como um instrumento de pressão psicológica e um desrespeito a seus direitos. “Essa conquista só foi possível porque o Sindicato nunca desistiu de corrigir esta injustiça que foi a RH 008, cujo único objetivo era diminuir gastos à custa dos empregados,

calcada numa política de privatização do governo FHC”, aponta Inez Galardinovic, diretora do Sindicato e funcionária da Caixa. Ela lembra ainda o caso de um trabalhador também demitido há oito anos e que morreu dois meses antes de ganhar a ação. “Ele estava em uma situação muito difícil, mas, infelizmente, não pode ver a conquista”, lamenta, reforçando a importância da sindicalização. “Só juntos somos mais fortes”, completa.

CEF

'Agente X' é novidade nas agências da Caixa Federal

Empregado disfarçado de cliente controla funcionários do banco

Uma nova figura tem circulado nas agências da Caixa Federal. É o chamado 'Agente X', um empregado disfarçado de cliente que visita as agências tentando verificar se os colegas estão oferecendo produtos às pessoas. Essa nova modalidade de controle dos empregados está causando mal-estar e gerando um

clima de desconfiança nos locais de trabalho.

O Sindicato recebeu várias reclamações e o relato de que em uma agência quase houve agressão física sobre o 'Agente X'. Os empregados estão se sentindo agredidos e vigiados. “Entendemos que esse tal 'Agente X' deve acabar e levaremos a questão à Su-

perintendência Regional ABC”, informa Inez Galardinovic, diretora do Sindicato e funcionária da Caixa.

Abaixo-assinado - Até o fechamento desta edição o Sindicato já havia arrecadado cerca de setecentas assinaturas no abaixo-assinado pela contraproposta do Plano de Cargos e Salários.

De olho no site

Palestra esclarece sobre violência organizacional

Roberta Alves



No último dia 3 o Sindicato realizou palestra sobre violência organizacional e assédio moral com a psicóloga, mestre em Administração e doutora em Medicina Preventiva Lis Andréa Soboll, que publicou tese sobre o assunto. Desde o início e durante toda a apresentação os bancários participaram ativamente com relatos de casos, perguntas sobre o tema e respondendo a questionamentos da palestrante. No evento também foi abordado o conceito de assédio moral pessoal e organizacional. O primeiro caracteriza-se por violência psicológica extrema, repetitiva e contínua, com o objetivo de destruir e excluir, mal-intencionado; com ataques direcionados para um alvo definido pessoal e armadilhas de perseguição. O segundo também se refere à violência psicológica extrema, mas para forçar produtividade ou garantir controle, com ataques generalizados a grupos indiscriminados. É uma política de gestão da empresa ou do gerente.

Edital para eleições de delegados sindicais da Caixa

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, por sua presidenta, comunica a todos os empregados da Caixa Econômica Federal dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra a abertura de processo eleitoral para o cargo de delegado sindical da Caixa Econômica Federal, nas unidades onde não houver delegado, de acordo com o seguinte cronograma:

- 1) Inscrições: 16/06 a 20/06/2008.
 - 2) Eleição: 25 a 27/06/2008.
 - 3) Mandato: 05/05/2008 a 04/05/2009.
- Santo André, 12 de junho de 2008.
Maria Rita Serrano
Presidenta

Memória

Encontro reúne Cicote e Marquezini no Sindicato

Depoimentos dos dois ex-sindicalistas vão ajudar a reconstruir a história dos 50 anos da entidade

O Sindicato recebeu na última segunda, 9, os ex-sindicalistas Osmar Marquezini, 67, e José Cicote, 71 (foto). Eles vieram falar sobre a história da entidade, que faz 50 anos em 2008. Marquezini, hoje advogado, começou suas atividades no Sindicato nos anos 60, permanecendo até meados da década de 80 e ocupando por várias vezes a presidência. Já Cicote, metalúrgico da Pirelli, foi secretário do Sindicato desta categoria, ex-prefeito de Santo André, deputado federal, um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (atualmente está no PSB) e grande liderança do chamado novo sindicalismo, iniciado a partir de 1978 com a greve da Scania.



Roberta Alves

Os dois lembraram da colaboração entre os sindicatos que marcou um longo período de lutas na região com repercussão

nacional, apresentando dados e memórias que permitem compor um quadro do desenvolvimento do movimento sindical

brasileiro nas quatro últimas décadas do século passado. “Os depoimentos enriqueceram não só a pesquisa para reconstruir a trajetória do nosso Sindicato como também dos rumos políticos do País”, avalia presidenta da entidade, Maria Rita Serrano.

O encontro entre Marquezini e Cicote é o segundo da série que reúne representantes sindicais da região no projeto histórico de 50 anos do Sindicato – o primeiro teve a presença de Philadelpho Brás, metalúrgico, e Lincoln Grillo, fundador e primeiro presidente da entidade. O objetivo é que, até 2009, sejam lançados publicação e vídeo sobre o tema.

Agenda

Plenária dia 25 para os bancários do Safra, Mercantil do Brasil, Citibank e BIC

Na quarta-feira, 25, às 18h30, no Sindicato, será realizada plenária com os funcionários dos bancos Safra, Mercantil do Brasil, Citibank e BIC para tratar de questões específicas de cada instituição.

Bancários do Santander e ABN/Real: plenária dia 26

Os bancários do grupo Santander/ABN Real/Sudameris têm encontro marcado para o próximo dia 26, às 18h30, no Sindicato. Entre os pontos de destaque na discussão estão:

- estratégias que serão adotadas para manutenção dos empregos na fusão;
- unificação de contratos;
- experiências obtidas em processos similares;
- andamento das negociações nas Comissões de Empresa.

Local: Sindicato dos Bancários do ABC - rua Cel. Francisco Amaro 87, Centro, Santo André

Assembléia dia 26 para os empregados da Caixa Federal

Na quinta-feira, 26, às 18h30, na Associação dos Aposentados, ocorre assembléia com empregados da CEF para discutir sobre o Plano de Cargos e Salários.

Sindicato presta contas em assembléia dia 30

No próximo dia 30, segunda-feira, às 18h30, também na Associação dos Aposentados, o Sindicato realiza assembléia de prestação de contas.

Local: Associação dos Aposentados - rua 24 de Fevereiro, 554, bairro Casa Branca, Santo André

Anbid: inscrições abertas para curso preparatório



Estão abertas as inscrições do curso preparatório para certificação profissional da Anbid (CPA 10), que será realizado de 7 a 25 de julho.

Carga horária: 40 horas
Valores: sindicalizados - R\$ 400 ou 4x R\$ 100 / não-sindicalizados - R\$ 500 ou 4x R\$ 125

Para mais informações ligue no Sindicato (4993-8299 - Secretaria Geral).